





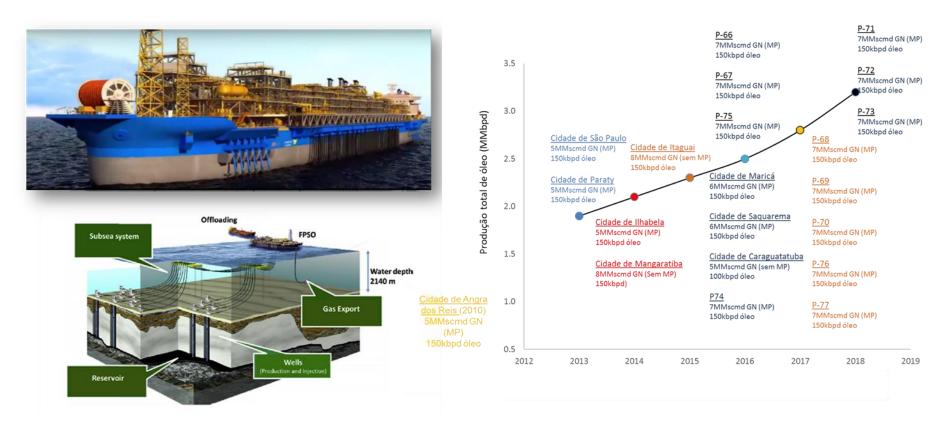
### Ciclo de Debates sobre Petróleo e Economia

# Gás do Pré-sal: tanto, tão distante, e tão rico em CO<sub>2</sub>. *Pre-salt gas: so much, so distant, and so rich in CO*<sub>2</sub>.

Autores: Ofélia de Queiroz F. Araújo e José Luiz de Medeiros Authors: Ofélia de Queiroz F. Araújo e José Luiz de Medeiros



#### Planejamento estratégico x FPSO / Strategic Plan x FPSO



(1) (http://www.petrobras.com/data/files/8A512A054373CE4101447376AA186289/Webcast-2030-Strategic-Plan-and-2014-2018-Business-Management-Plan.pdf

(2) Araújo, O. et al., Comparative analysis of separation technologies for processing carbon dioxide rich natural gas in ultra-deepwater oil fields, Journal of Cleaner Production (2016), http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2016.06.073





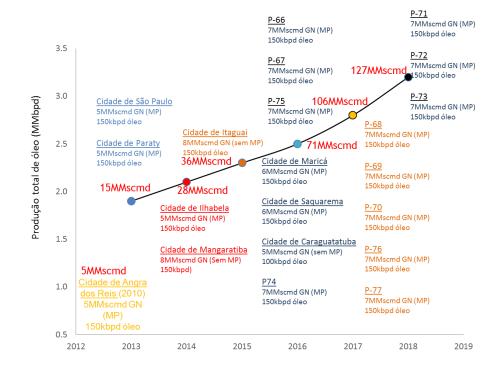




#### FPSOs Replicantes / Replicants FPSOs

#### Projeto Replicante: (1)

- GOR (gas to oil ratio) = 250m³ gás/m³ óleo
- 150000 bpd
- 6MMm³d gás bruto contendo 40% CO₂ no gás
- Tem capacidade para injetar todo o gás produzido ou apenas o CO<sub>2</sub> separado.



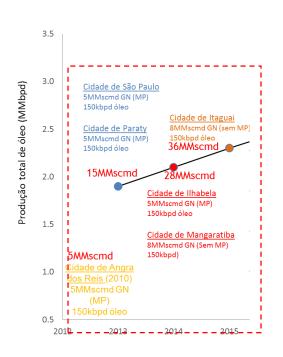




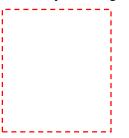


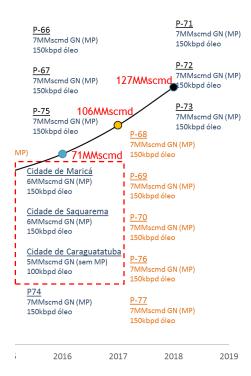


#### Do plano à realidade pós 2015 / From Plan to post-2015 reality



Estão em operação<sup>(1)</sup>:





9 FPSOs 43MMm<sup>3</sup>d



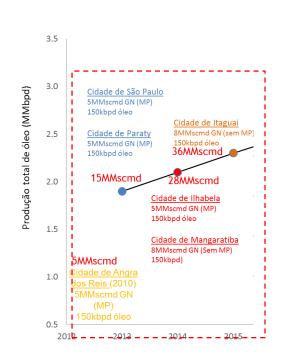




(1) http://www.petrobras.com/pt/magazine/post/fpso-cidade-de-marica-entra-em-operacao-no-pre-sal-da-bacia-de-santos.htm



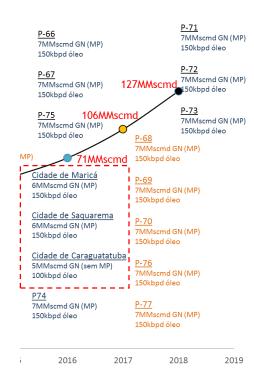
#### Do plano à realidade pós 2015 / From Plan to post-2015 reality



Setembro/2016:

A produção do pré-sal, oriunda de 66 poços, foi de **46,1 MMm³d** de gás natural.(ANP)<sup>(1)</sup>

A produção brasileira de gás natural foi de 110,4 MMm³d. (ANP) (1)



(Capacidade de projeto)

9 FPSOs

43MMm<sup>3</sup>d



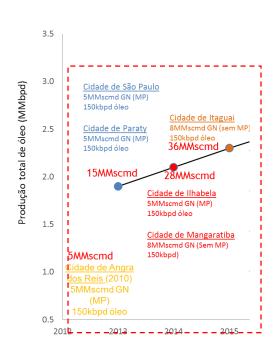




(1) www.anp.gov.br/wwwanp/images/publicacoes/boletinsanp/boletim\_de\_setembro-2016.pdf. **Boletim da Produção de Petróleo e Gás Natural**, [Setembro 2016 / Número 73]



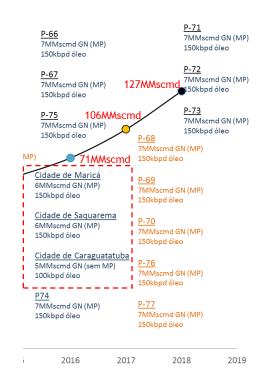
#### Do plano à realidade pós 2015 / From Plan to post-2015 reality



46,1 MMm<sup>3</sup>d

110,4 MMm<sup>3</sup>d.

**42%** da produção brasileira?



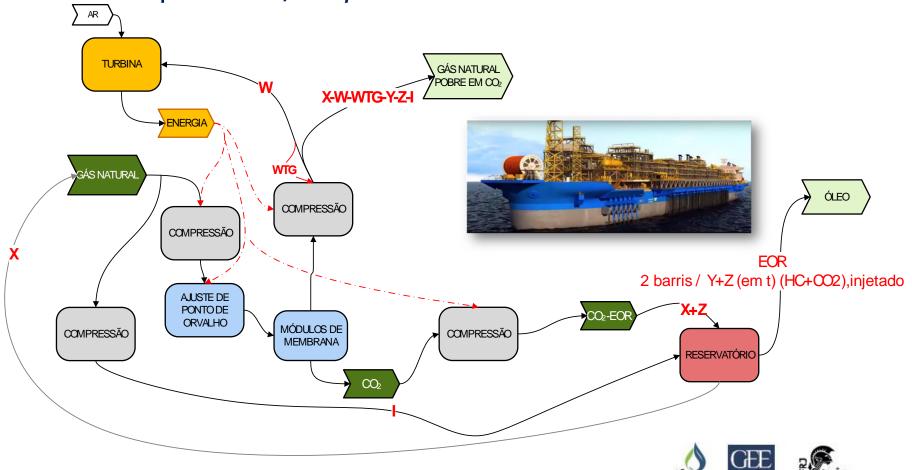








FPSO Replicante / Replicant FPSO





Geração na Turbina a gás da FPSO / Power generation in FPSO's gas turbine

- **Projeto** Replicante contempla **75MW** (+25MW spare) de capacidade de geração de energia para uso próprio (1).
- A título de comparação, Moçambique e Zambia contrataram termelétrica flutuante com 100mW de capacidade de geração.
- A cidade de Mutare (na África), com 260mil habitantes necessita 200MW por dia. Ou seja, **75MW atenderiam** 97.5mil habitantes de Mutare.
- Considerando que a média brasileira é o https://www.esi-africa.com/news/mozambiquetriplo da média africana, 75MW atenderiam o consumo de 32mil brasileiros.

#### 22 MARCH 2016

Turkey-based Karadeniz Holding is to supply Mozambique and Zambia with 100MW through a floating power station, aunched over the weekend by

launches-100mw-floating-power-station/

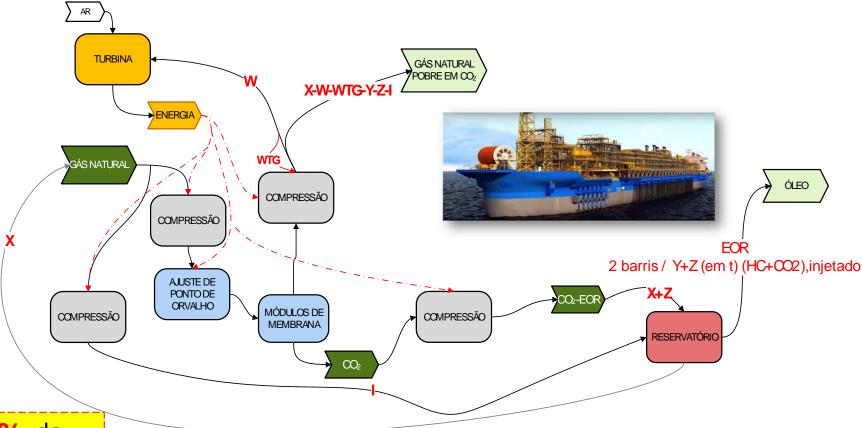








Estimativa do gás exportado / Exported gas estimate



**42%** da produção brasileira?









#### FPSO Replicante / Replicant FPSO

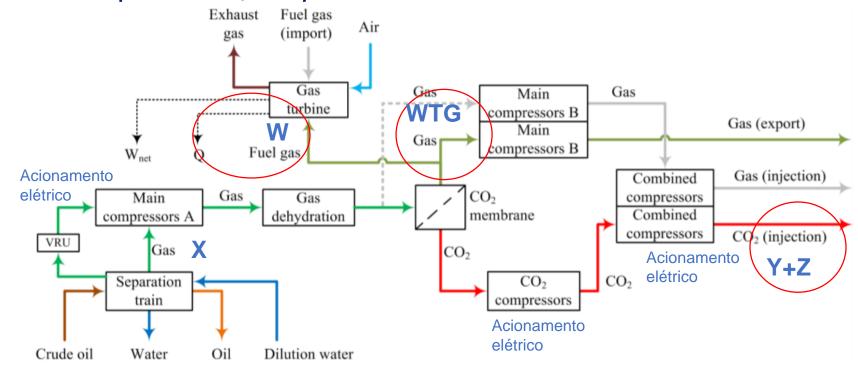


Table 5. Power consumption [kW] and percentage for FPSO systems

	Separation		Separation VRU		MC-A		МС-В			$CO_2$		CC				
	proc	cess	VI	CO	MC	A	Inje	ction	Ехр	ort	compre	ession	G	as	C	$O_2$
Mode 1	34	0.2	314	2.1	6283	42.8	5076	34.6	-	-	-	-	2959	20.2	-	-
Mode 2	86	0.5	788	4.4	7126	40.1	3057	17.2	2581	14.5	2176	12.2	1604	9.0	347	2.0
Mode 3	192	0.4	2048	4.7	19928	45.5	<b>)</b> -	-	19886	45.4	1508	3.4	) -	-	241	0.6

**WT** ≅ **WTG** 

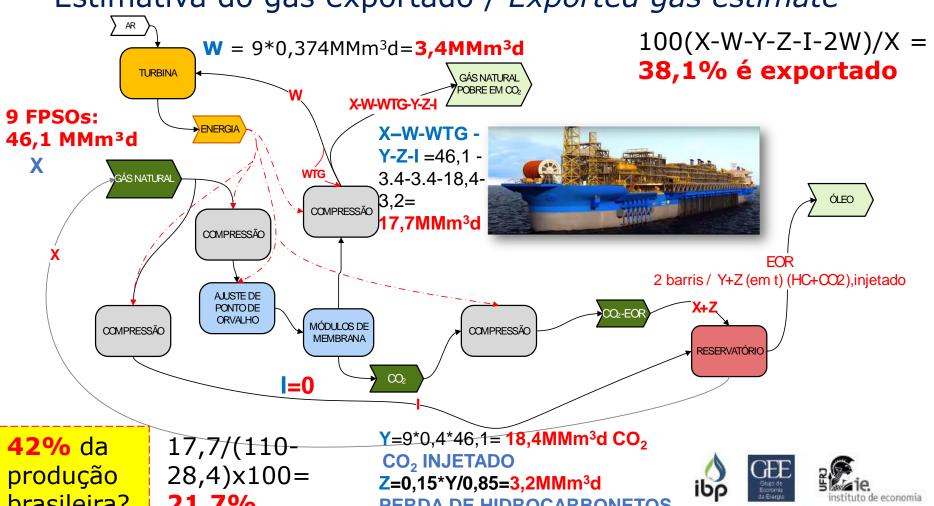








Estimativa do gás exportado / Exported gas estimate



brasileira?

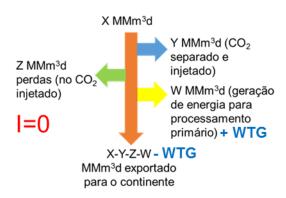
21,7%

PERDA DE HIDROCARBONETOS





#### FPSOs Replicantes / Replicants FPSOs

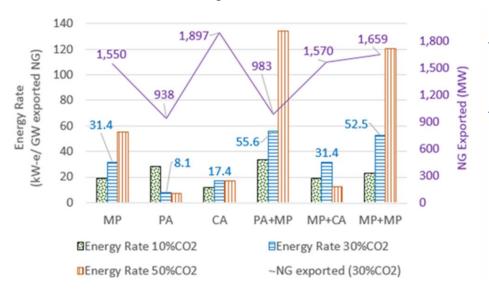


#### (X-Y-Z-W-WTG)/X = ?

#### Depende de:

- Teor de CO<sub>2</sub> no gás bruto
- Tecnologia de separação de CO<sub>2</sub>

#### 6MMm<sup>3</sup>d de gás natural bruto



Araújo et al., Comparative analysis of separation technologies for processing carbon dioxide rich natural gas in ultra-deepwater oil fields, Journal of Cleaner Production (2016), http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2016.06.073

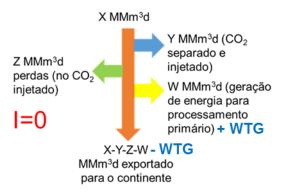








#### FPSOs Replicantes / Replicants FPSOs



#### (X-Y-Z-W-WTG)/X = ?

#### Depende de:

- Teor de CO<sub>2</sub> no gás bruto
- Tecnologia de separação de CO<sub>2</sub>



Araújo et al., Comparative analysis of separation technologies for processing carbon dioxide rich natural gas in ultra-deepwater oil fields, Journal of Cleaner Production (2016), http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2016.06.073

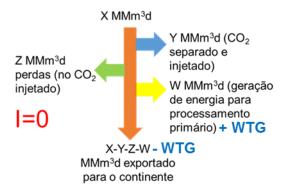








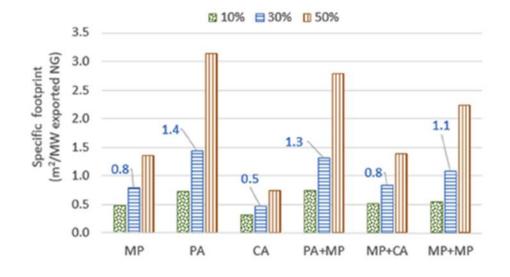
#### FPSOs Replicantes / Replicants FPSOs



#### (X-Y-Z-W-WTG)/X = ?

#### Depende de:

- Teor de CO<sub>2</sub> no gás bruto
- Tecnologia de separação de CO<sub>2</sub>



Araújo et al., Comparative analysis of separation technologies for processing carbon dioxide rich natural gas in ultra-deepwater oil fields, Journal of Cleaner Production (2016), http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2016.06.073



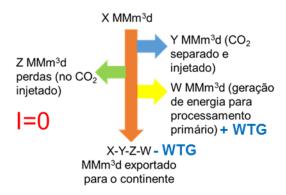






#### FPSOs Replicantes / Replicants FPSOs

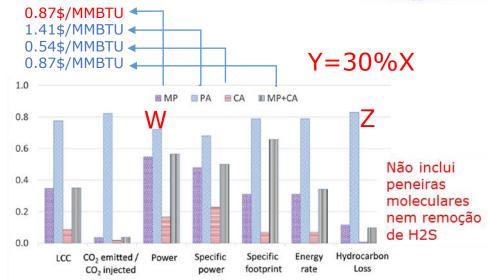




#### (X-Y-Z-W-WTG)/X = ?

#### Depende de:

- Teor de CO<sub>2</sub> no gás bruto
- Tecnologia de separação de CO<sub>2</sub>



Araújo et al., Comparative analysis of separation technologies for processing carbon dioxide rich natural gas in ultra-deepwater oil fields, Journal of Cleaner Production (2016), http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2016.06.073



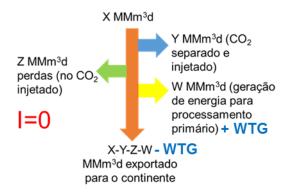






#### FPSOs Replicantes / Replicants FPSOs



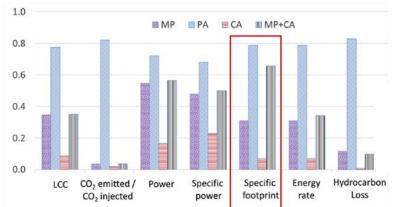


#### (X-Y-Z-W-WTG)/X = ?

#### Depende de:

- Teor de CO<sub>2</sub> no gás bruto
- Tecnologia de separação de CO<sub>2</sub>

#### Não basta ser barato, tem que ser pequeno



Araújo et al., Comparative analysis of separation technologies for processing carbon dioxide rich natural gas in ultra-deepwater oil fields, Journal of Cleaner Production (2016), http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2016.06.073





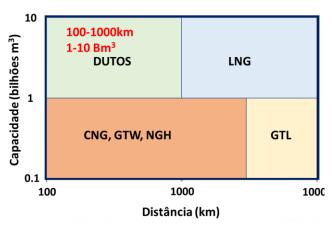


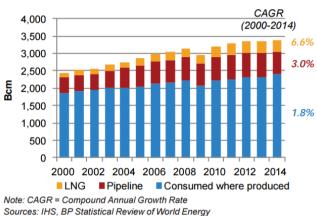
## Tão distante/ so distant

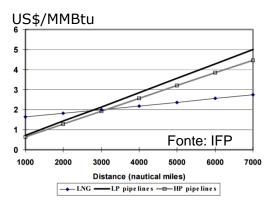


#### Condições de contorno locais / Local boundary conditions

- Gás não-convencional: distante, alto nível de impureza (CO<sub>2</sub>) e não pode ser consumido localmente, precisando ser transportado.
- A distância do gás não-convencional ao mercado é o fator chave na seleção do modal de transporte.











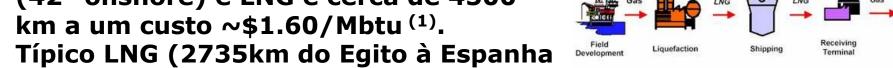


## Tão distante/ so distant



#### Custos de transporte / Transport costs

 Distância de breakeven entre gasodutos (42" onshore) e LNG é cerca de 4500 km a um custo ~\$1.60/Mbtu (1).



(2) - (Capacidade: 3.5Mtpa ou 4.8 Bm³a. Planta de liquefação: 1.0 US\$/MMBtu;

Transporte: 0.40 US\$/MMBtu;

Regaseificação: 0.41 US\$/MMBtu): 1.81

US\$/MMBtu.

 Típico Duto (MEDGAZ da Algéria à Espanha)<sup>(2)</sup> - Capacidade: 8 Bm³a, distância (onshore) de 745km: 0.72 US\$/MMBtu.



- (1) http://pages.hmc.edu/evans/PipelinesTokyo.pdf
- (2) https://www.ecn.nl/fileadmin/ecn/units/bs/INDES/indes-pc2\_paper.pdf
- (3) http://www.ogj.com/articles/print/volume-111/issue-02/special-report--worldwide-pipeline-construction/worldwide-pipeline-construction-crude-products.html







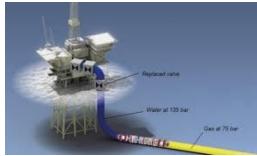
## Tão distante/ so distant



#### Custos de transporte / Transport costs

- Dutos Onshore x Offshore (base EUA): Onshore: \$4.99 MUS\$/km (2012),
   Offshore: \$8.64 MUS\$/km (2009)<sup>(2)</sup> (CEPCI 2009 = 521.9, CEPCI 2012 = 584.6). →
   Offshore/Onshore = 1.94.
- Custo estimado de transporte por dutos submarinos (FPSO → UPGN): 1.4 US\$/MMBtu





- (1) http://pages.hmc.edu/evans/PipelinesTokyo.pdf
- (2) https://www.ecn.nl/fileadmin/ecn/units/bs/INDES/indes-pc2\_paper.pdf
- (3) http://www.ogj.com/articles/print/volume-111/issue-02/special-report--worldwide-pipeline-construction/worldwide-pipeline-construction-crude-products.html





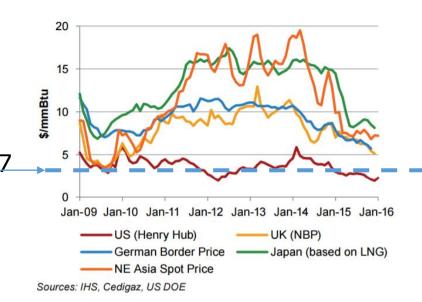


## Quanto custa/ how much it costs

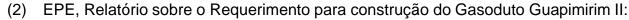


Estimativa (grosseira) de custo / (rough) cost estimate

- Transporte por dutos submarinos (FPSO → UPGN): 1.4 US\$/MMBtu
- Processamento primário (FPSO com MP): \$ 0.87 US\$/MMBtu (estimativa grosseira)
- Custo de processamento (UPGN)<sup>(1):</sup> 0.7 US\$/MMBtu
  - → Custo na saída da <u>UPGN:</u> 2.97 US\$/MMBTU
- Preço do gás natural do Pré-Sal processado no COMPERJ:
   13.19US\$/MMBtu<sup>(2)</sup>



1) <u>www.huntleyinc.com/wp-content/.../PIOGA-Gas-Pricing-and-Economics-sheet.pdf</u>





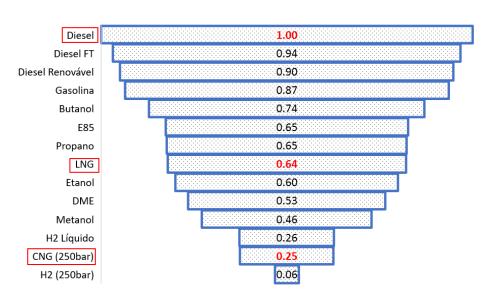


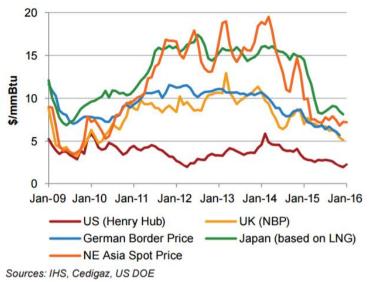


## Baixa densidade energética / Low energy density

Condições de contorno globais / Global boundary conditions

O gás natural tem **baixa densidade energética** (energia/volume), e preço deprimido no mercado internacional.



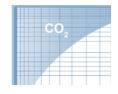






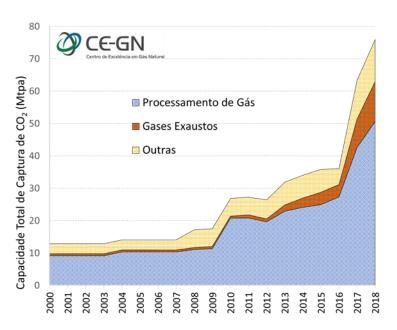


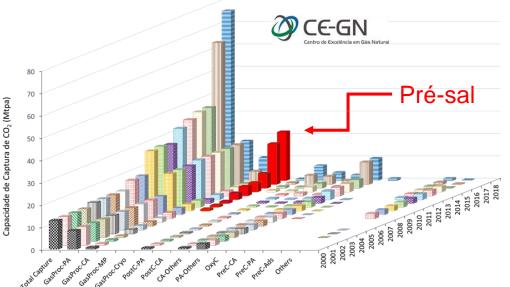
## Tão rico em CO<sub>2</sub>/ So rich in CO<sub>2</sub>

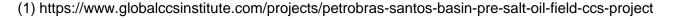


Desafiando o estado-da-arte / Challenging state-of-the-art

Assumindo 20% de CO<sub>2</sub> (conservador), 1Mtpa<sup>(1)</sup> CO<sub>2</sub> injetado (Piloto de Lula) afeta o cenário mundial de tecnologias de captura e sequestro de CO<sub>2</sub>.









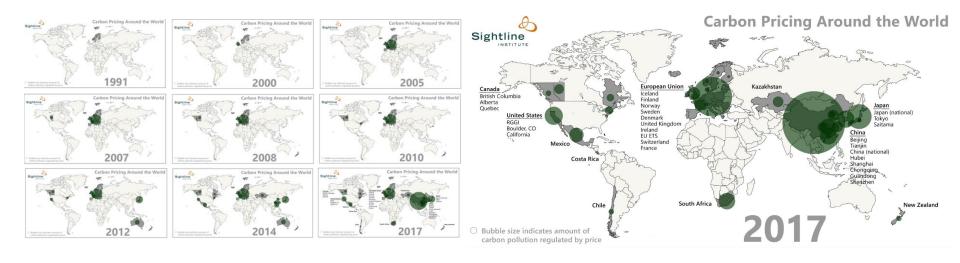




## Políticas ambientais/ Environmental policies.

Barreiras ambientais / Enviromental Hurdles

Relevância no cenário de Captura e Sequestro de CO<sub>2</sub>: Pré-Sal pode ser o destino geológico de CO<sub>2</sub> capturado onshore e offshore.



http://sightline.wpengine.netdna-cdn.com/wp-content/uploads/2014/11/global-carbon-programs-map-111714b-2083pxl.gif



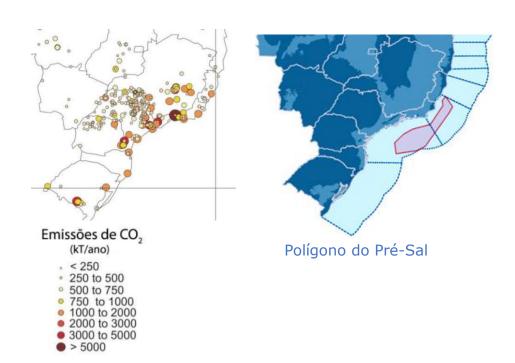


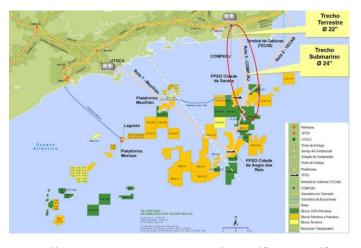


## Políticas ambientais/ Environmental policies.

Barreiras ambientais / Enviromental Hurdles

Relevância no cenário de Captura e Sequestro de CO<sub>2</sub>: Pré-Sal pode ser o destino geológico de CO<sub>2</sub> capturado onshore e offshore.





http://licenciamento.ibama.gov.br/Dutos/Gasoduto/Gasoduto%20Rota%203/03%20%20Caracteriza%C3%A7%C3%A3o%20do%20Empreendimento/03%20-%20Caracteriza%C3%A7%C3%A3o%20do%20Empreendimento.pdf

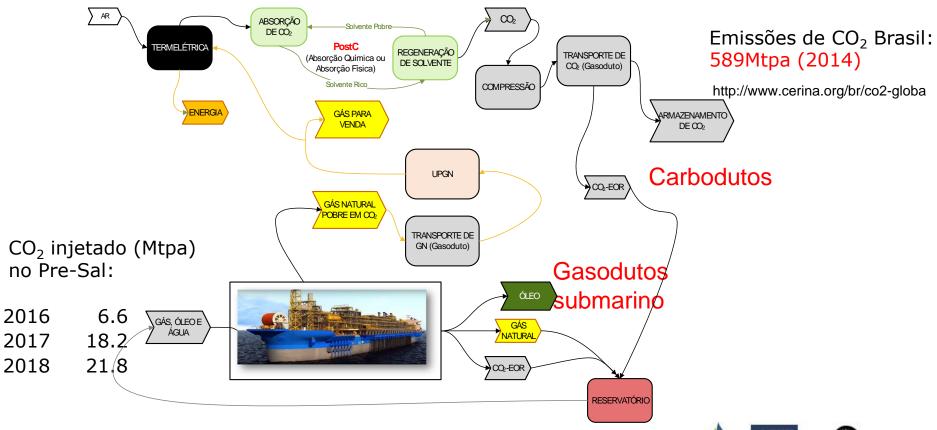






## Cadeia Produtiva GN /NG Supply chain

O grande quadro com CCS / The big Picture with CCS



Global CCS Institute: 1Mtpa/Replicante (Conservador)



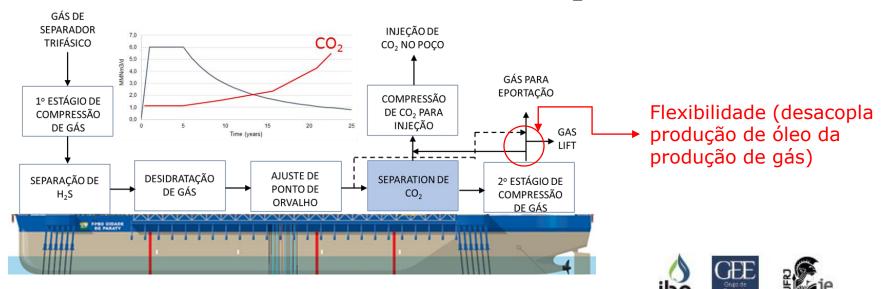




### **FPSO**

#### Cenário dinâmico / Dynamic scenario

- Com a injeção de CO<sub>2</sub> continuada (1Mtpa/FPSO), o reservatório enriquece em CO<sub>2</sub> ao longo da operação.
- Há declínio da produção.
- Demanda incerta onshore de gás natural (despacho de termelétricas).
- Para maior flexibilidade, e possibilidade de aumentar a produção (EOR com gás natural), contempla injeção de CO<sub>2</sub> ou do gás natural (1).



## FPSO (GOR 250→500m<sup>3</sup>/m<sup>3</sup>)

#### Topside sem espaço / No room left on topside

#### Projeto para GOR=500m<sup>3</sup>/m<sup>3</sup>: (1)

- Manter a produção de óleo do Projeto Replicante (150kbpd) significa produzir
   12MMm³d. Redução para 100kbpd, corresponderá a 8MMm³d.
- Demanda energética sobe para 100MW, contra 75MW dos Replicantes (GOR=250).
- Os replicantes já ocupam 95% da área do deck (VLCC).
- O peso do topside está limitado a 25kt em VLCC, os Replicantes já apresentam 22kt.
- Novo arranjo topside torna-se necessário.









## FPSO (GOR 250 $\rightarrow$ 500m<sup>3</sup>/m<sup>3</sup>)

Gás exportado em função de  $CO_2$  na carga / Exported gas as function of  $CO_2$  in feed gas

- Gás exportado frente à elevação de CO<sub>2</sub>
  na carga<sup>(1)</sup> diminui em 25% (em relação aos
  Replicantes, projetados para 45% de CO<sub>2</sub>)
- Para manter 150kbpd, separação precisaria ser eliminada, mantida a concepção de projeto dos Replicantes<sup>(1)</sup>.

	80						
_	70						
opi	60						
portad de gás	50						
% Gás Exportado / Carga de gás	40						
i Ey	30						
Gás Ex <sub>l</sub> Carga	20						
%	10						
	0		Ш	Ш	Ш	Ш	Ш
		10	20	30	40	45	50
			%	CO <sub>2</sub> r	na car	ga	

Vazão de óleo (kbpd)         150 (Replicantes)         100         150         180           Vazão de gás (Milhão m3/d)         6         8         12         14           Energia requerida (MW)         88         100         150         250           Peso do topside (kton)         CO2         -         22         25         40           Com remoção de CO2         22         25         32         45           Área utilizada (%)         Sem remoção de CO2         86         90         100         162           Com remoção de CO2         Com remoção de CO2         100         162         100         100	RC	250 m³/m³ (Replicantes)	500 m³/m³			
Sem remoção de CO2   Com remoção de CO2   Sem rem	Vazão de óleo (kbpd)		150 (Replicantes)	100	150	180
Peso do topside (kton)         Sem remoção de CO2         -         22         25         40           Érea utilizada (%)         Sem remoção de CO2         22         25         32         45           Área utilizada (%)         Com remoção de CO2         86         90         100         162	Vazão de gás (	Milhão m3/d)	6	8	12	14
Peso do topside (kton)         CO2         2         25         40           Com remoção de CO2         22         25         32         45           Sem remoção de CO2         86         90         100         162           Área utilizada (%)         Com remoção de CO2         100         162	Energia requerida (MW)		88	100	150	250
CO2 22 25 32 45  Sem remoção de CO2  Área utilizada (%)  Com remoção de	Peso do topside	•	-	22	25	40
Área utilizada (%)  CO2  Com remoção de	(kton)		22	25	32	45
Com remoção de	Ároa utilizada (%)	•	86	90	100	162
CO2 95 100 (110) 180	Area utilizada (70)	Com remoção de		100	( 110)	180

Projeto	Modec FPSO Membrane Skid	BV Replicant CO2 Removal Units	ONEROSA Separex Membrane Module Project
Locação	Brasil	Brasil	Brasil
Ano	2009	2014	2015
Dimensões: lagura x comprimento x altura (m)	10,8 x 15,5 x 16,6	15 x 20 x 22	18 x 20 x 19,5
Área ocupada (m2)	<del>167.</del> 4	300	360
Peso (toneladas)	375	700	663







(1) C. Pinto et al. (2014), https://www.onepetro.org/conference-paper/OTC-25274-MS

## Compressores / Compressors

Esforço de compressão / Compression effort

#### **Compressores das FPSOs**

FPSO Cidade de São Paulo (Guará)	Peso (toneladas)
CO2 COMPRESSION SKID A	668
CO2 COMPRESSION SKID B	711
CO2 COMPRESSION STAIR TOWER	32
REINJECTION COMPRESSION SKID A	418
REINJECTION COMPRESSION SKID B	416
MAIN COMPRESSION A SKID A	514
MAIN COMPRESSION A SKID B	453
MAIN COMPRESSION B SKID A	530
MAIN COMPRESSION B SKID B	510
PESO TOTAL	4252

FPSO Cidade Angra dos Reis	Peso (toneladas)
Módulo de Injeção de CO2	(832)
Módulo de Injeção de água	978
Módulo de Compressão e Reinjeção de Gás	767

aibel.com/en/docs/dokumenter/presentation-thailand

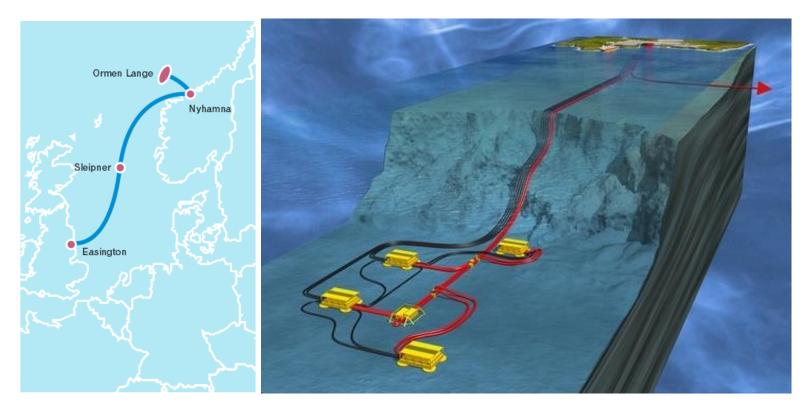


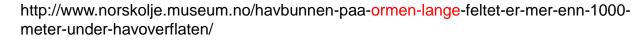




## Alternativas tecnológicas / Technological alternatives

"Engenharia fora da caixa" / "Out-of-the-box engineering"





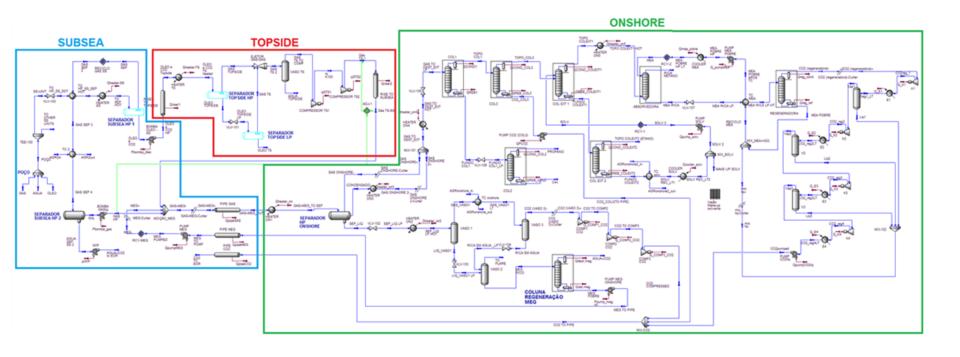






## Alternativas tecnológicas / Technological alternatives

"Engenharia fora da caixa" / "Out-of-the-box engineering"



Jéssica dos Santos Cruz de Almeida, PRODUÇÃO OFFSHORE DE GÁS NATURAL RICO EM CO2: CENÁRIO DUTOS SUBSEA COM MEG E PROCESSAMENTO ONHORE, Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos, 2016

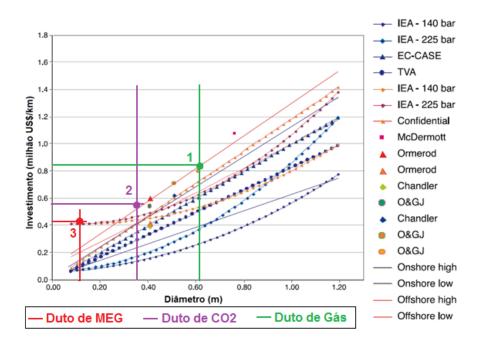






## Alternativas tecnológicas / Technological alternatives

Esforço de engenharia é necessário / Engineering effort is required



Duto de CO2 de Snohvit					
Custo (milhões US\$)	72,58				
Diâmetro (in)	8				
Comprimento (km)	160				
Custo específico (milhões US\$/in/km)	0,057				
Duto de CO2 proposto					
Custo (milhões US\$)	192,8 7				
Diâmetro (in)	14				
Comprimento (km)	350				
Custo específico (milhões US\$/in/km)	0,039				

Jéssica dos Santos Cruz de Almeida, PRODUÇÃO OFFSHORE DE GÁS NATURAL RICO EM CO2: CENÁRIO DUTOS SUBSEA COM MEG E PROCESSAMENTO ONHORE, Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos, 2016







## Comentários finais / Final remarks

Os desafios puxam as inovações / Challenges pull innovations

#### **Desafios:**

 GOR (gas to oil ratio, m³ gás /m³ óleo): 500Teor de CO₂ no gás bruto: 50% (Libra), (80% Júpiter)

#### Inovações:

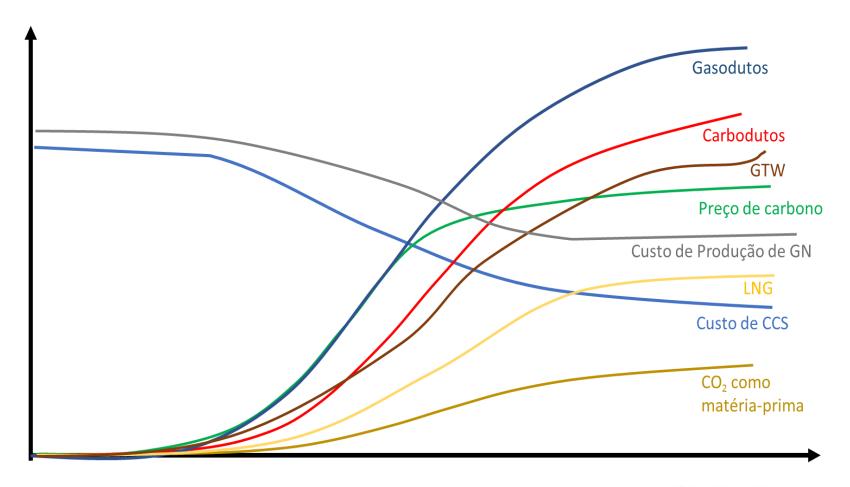
- Hub de Gás Natural
- Hub de CO<sub>2</sub>
- Pré-Sal destino para CCS
- GTW com CCS
- Offshore híbrido com Onshore (Dutos subsea e separação criogência onshore), FPSO parcialmente liberada do processamento de gás poderá ter produção de óleo aumentada.
- Modelos de Replicantes adaptados para novos cenários
- Projetos flexíveis







## Bola de cristal / Crystal ball











#### ofelia@eq.ufrj.br www.h2cin.org.br









